



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: História
Período: 20/07/2021 a 31/08/2021

Etapas: Ensino Fundamental I
Turma: 4º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 5

AULA 1 e 2 – Realizar a leitura do texto “Comércio: diversas rotas” e responder as atividades 1, 2, 3 e 4 nas páginas 120 e 121 do livro didático “AR Aprender e Relacionar História e Geografia” de Ricardo Dreguer e Cássia Marconi.

Comércio: diversas rotas

Você já estudou que há 10 mil anos diversos agrupamentos humanos obtinham alimentos por meio da caça e da pesca de animais e da coleta de frutos e raízes.

Nessa época, alguns desses grupos humanos criaram também novas formas de obtenção de alimentos, por meio da agricultura e da domesticação de animais. Essas atividades permitiram maior produção de alimentos e de trocas entre os produtores.

1 Leia o texto.

Trocas de mercadorias

O escambo (troca de mercadorias) surgiu há cerca de 10 mil anos [...]

O escambo acontecia de acordo com a necessidade de cada um – os objetos não precisavam ter valores **equivalentes**. Assim, um pescador que tinha mais peixe do que fosse consumir podia trocar parte dele com um agricultor que tinha colhido mais milho do que o necessário, por exemplo.

O que já foi dinheiro? *Revista Recreio*. Disponível em: <<http://recreio.uol.com.br/noticias/curiosidades/o-que-ja-foi-dinheiro.phtml#WdJySJVe5Yc>>. Acesso em: 5 jan. 2017.



Peixe.



Milho.

Equivalente: de valor semelhante.



- De acordo com o texto, o que era o escambo?



2 Você e o colega vão criar uma pequena dramatização representando uma cena de escambo.

a) Os membros da dupla devem escolher produtos diferentes entre os seguintes:

Arroz	Trigo	Boi
Ovelha	Milho	Peixe

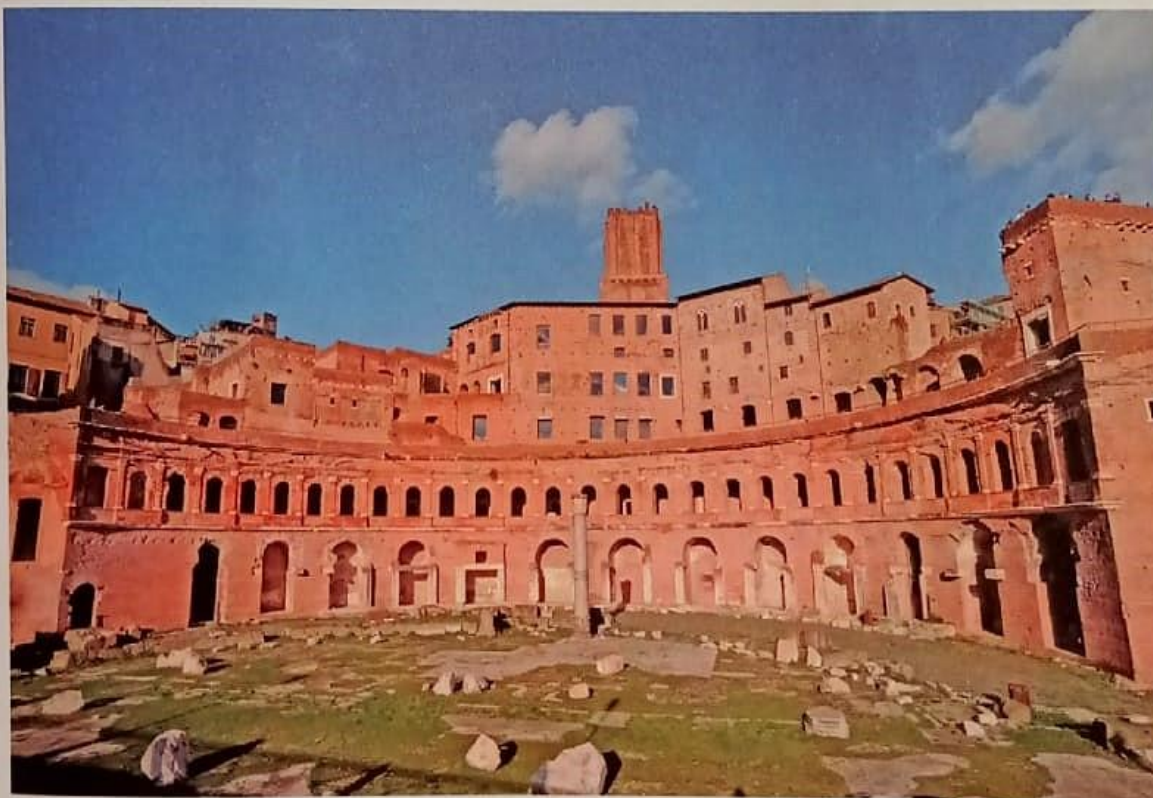
- b) Elaborem desenhos para representar as mercadorias que vocês selecionaram.
c) Utilizando os desenhos, apresentem a cena do escambo para os demais colegas e o professor.

Com o aumento das populações, as trocas de mercadorias entre os produtores ficaram mais frequentes, e isso gerou alguns problemas. Por exemplo, qual seria a quantidade necessária de espigas de milho para trocar por um peixe? Um boi equivaleria a quantos quilogramas de farinha? Assim, entre muitos povos antigos, surgiram pessoas especializadas na compra e na venda de produtos, chamadas de comerciantes.

Geralmente, os comerciantes se fixavam nas vilas, e as pessoas iam até elas para procurar os produtos de que necessitavam. As vilas começaram a crescer, originando cidades. Nelas, costumavam existir os mercados, onde eram comercializados alimentos, roupas, utensílios, instrumentos, entre outros produtos.

3 Que mudanças contribuíram para o surgimento dos comerciantes?

4 Observe a fotografia.



Mercado de Trajano, construído entre os anos 100 e 110, em Roma, na atual Itália. Foto de 2014. No mercado havia 150 lojas, distribuídas em cinco andares.

- Quais elementos dessa construção indicam que ela abrigava um grande mercado?

AULA 3, 4 Realizar a leitura do texto Mercadorias utilizadas como moedas e responder as atividades 1 e 2 na página 123 do livro didático “AR Aprender e Relacionar História e Geografia” de Ricardo Dreguer e Cássia Marconi.

Mercadorias utilizadas como moeda

Com o crescimento do comércio, muitos povos passaram a utilizar algum produto raro ou importante como elemento que podia ser trocado por todos os demais produtos, servindo como uma espécie de moeda.

Sal

Entre muitos povos antigos, o sal era utilizado na conservação dos alimentos. Porém, ele era bastante difícil de ser encontrado. Assim, o sal passou a ser utilizado como moeda.

Há cerca de 3 mil anos, os romanos antigos, que viviam na Europa, utilizavam o sal como moeda e, em alguns períodos de sua história, pagavam os soldados com sal, o que deu origem à palavra salário.



Soldados romanos representados em escultura de mármore de cerca de 2.100 anos.

Sementes de cacau

Os astecas, povo que viveu nas terras do atual México, na América, utilizavam sementes de cacau como moeda há cerca de 600 anos.

Gravura asteca, de cerca de 600 anos, que representa colheita de cacau, publicada no *Codex Fejervary* em 1882.



Conchas

Os habitantes do reino do Congo, na África, há cerca de 600 anos usavam como moeda pequenas conchas cinzas ou peroladas, chamadas zimbos.



Zimbos, utilizados como moeda pelos habitantes do reino do Congo, na África, há 600 anos.

1 Retome as informações desta página e da anterior e preencha a tabela.

Nome do povo	Continente em que vivia	Produto utilizado como moeda

2 Que problemas cada povo poderia ter em utilizar sementes de cacau, conchas ou sal como moeda?

AULA 5, 6 –

Realizar a leitura do texto “A moeda de metal e de papel” e responder as atividades 1e 2 da página 124 e 12 da página 125 do livro didático “AR Aprender e Relacionar História e Geografia” de Ricardo Dreguer e Cássia Marconi.

A moeda de metal e de papel

Ao longo do tempo, as pessoas passaram a ter dificuldades na utilização de mercadorias como moeda. Muitas mercadorias eram difíceis de armazenar, estragavam ou eram consumidas no dia a dia.

Por isso, muitos povos passaram a usar objetos de metal, material mais resistente, como moeda. Inicialmente, as moedas tinham diversos formatos: espadas, facas, chaves e pulseiras.

BRIAN GARTHEUCC BY SA 3.0/WIKIMEDIA FOUNDATION, INC. - ETHNOLOGICAL MUSEUM OF THE NATIONAL MUSEUM, BERLIN



Manilha dos anos 1600. As manilhas, pulseiras de cobre, eram utilizadas como moeda pelos habitantes do reino de Benim, na África, há 500 anos.

As primeiras moedas com peso e valor definidos foram criadas há cerca de 2.700 anos. Elas eram feitas de metal – inicialmente ouro e prata – e, muitas vezes, tinham o formato circular.

FINE ART IMAGES/AGE PHOTO LIBRARY



Moedas gregas de cerca de 2.700 anos.

- 1** As informações do texto confirmaram suas hipóteses sobre os possíveis problemas dos povos na utilização de sementes de cacau, conchas ou sal como moeda? Explique.

- 2** Quais eram as vantagens do uso do metal como moeda?

O papel-moeda foi criado pelos chineses, mas só se espalhou pelo mundo após o início do seu uso pelos europeus em cerca de 1660.

Ao longo do tempo, os governantes de diversos países adotaram o papel-moeda devido à facilidade de circulação desse tipo de material

- 1 Observe a representação de duas cédulas de papel-moeda utilizadas no Brasil em épocas diferentes.



Cédula de papel-moeda que circulava no Brasil em 1879.



Cédula de papel-moeda que circulava no Brasil em 1963.

- O nome da moeda utilizada no Brasil mudou entre 1879 e 1963? Explique.

- 2 E hoje, qual é o nome da moeda utilizada no Brasil?

AULA 7.8

Realizar a leitura do texto “Rotas Terrestres, marítimas e fluviais” e responder as atividades 1 e 2 nas páginas 126 e 127 do livro didático “AR Aprender e Relacionar História e Geografia” de Ricardo Dreguer e Cássia Marconi.

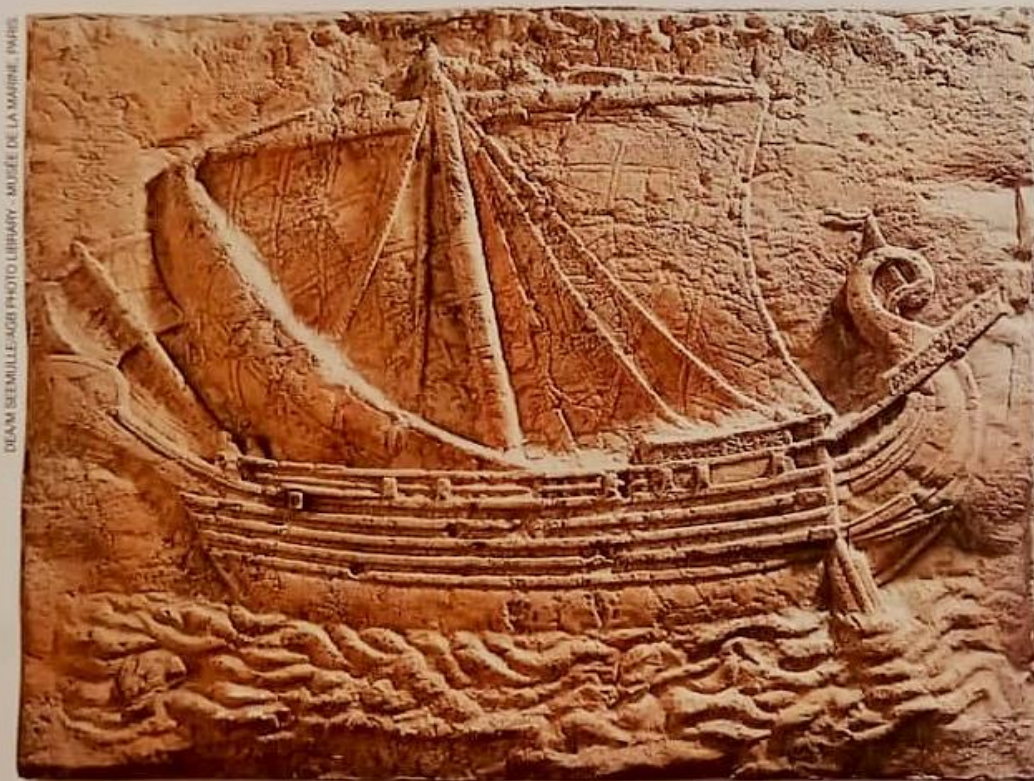
Rotas terrestres, marítimas e fluviais

Além de contribuir para a criação das moedas, o crescimento do comércio impulsionou a criação de rotas de transporte de mercadorias. As rotas podiam ser dos seguintes tipos:

- Terrestres, realizadas por terra.
- Fluviais, realizadas pelos rios.
- Marítimas, realizadas por mar.

Um dos povos antigos que criaram grandes rotas comerciais foram os fenícios, que se fixaram há cerca de 2.500 anos nas terras que atualmente correspondem aos países do Líbano, da Síria e de Israel.

1 Observe a imagem.



Detalhe de relevo em pedra de túmulo fenício de cerca de 2.500 anos.

a) Que tipo de meio de transporte foi representado na imagem?

b) Esse era o principal meio de transporte utilizado pelos fenícios. A partir dessa informação, é possível concluir que as principais rotas comerciais dos fenícios eram:

☐

terrestres.

☐

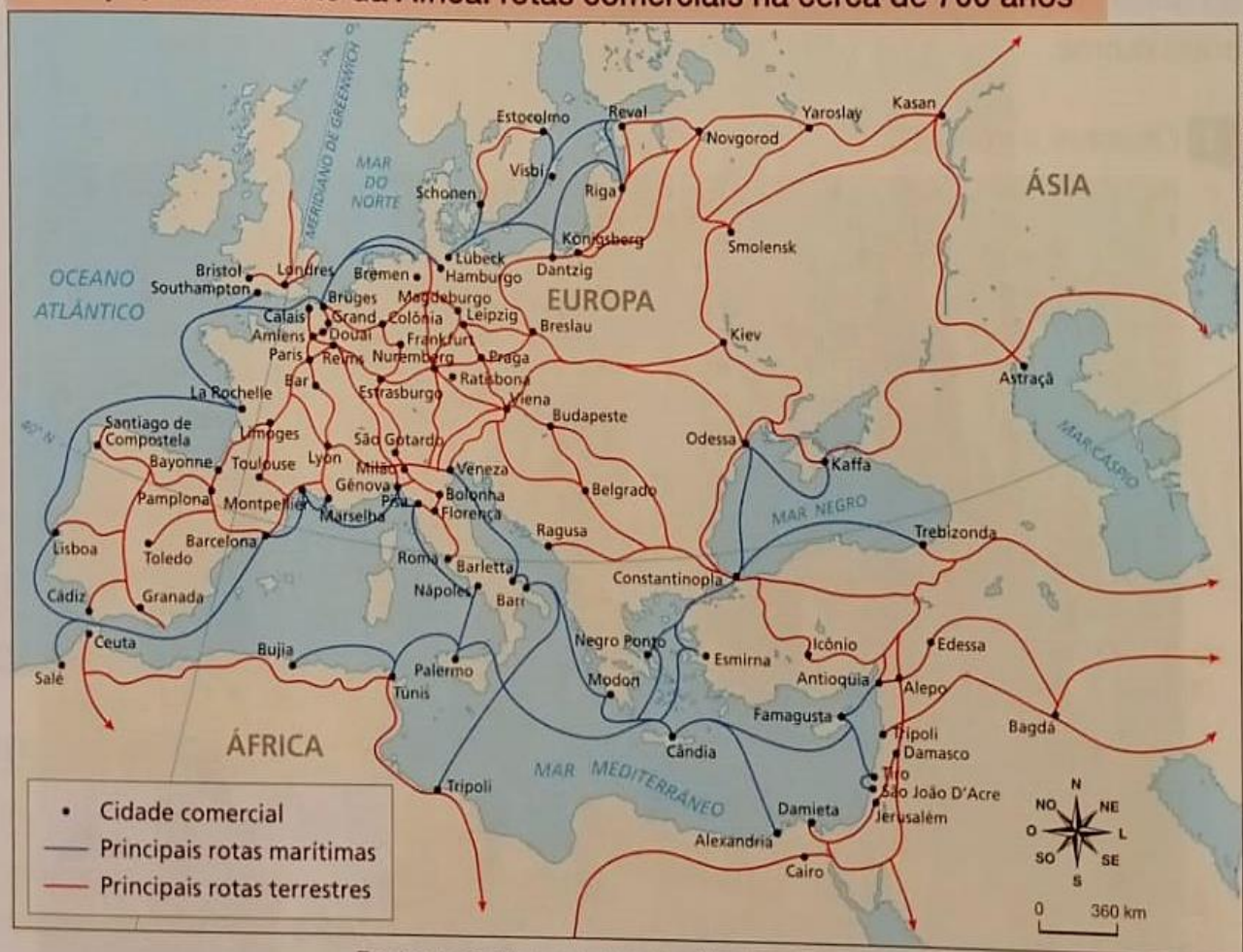
marítimas.

Uma das rotas comerciais mais importantes do mundo teve início há 2.600 anos e recebeu o nome de Rota da Seda, pois incluía o comércio desse tecido produzido pelos chineses e enviado para a Europa.

Ao longo do tempo, a Rota da Seda foi interligada a diversas outras rotas marítimas e terrestres que possibilitavam o comércio entre asiáticos, europeus e africanos.

- 2 Observe o mapa com as diversas cidades e os produtos que compunham as rotas comerciais há cerca de 700 anos.

Europa, Ásia e Norte da África: rotas comerciais há cerca de 700 anos



Fonte: José Jobson de Arruda. *Atlas histórico básico*. São Paulo: Ática, 1991. p. 17.

- a) Identifique uma rota marítima entre uma cidade na África e uma cidade na Europa.

- b) Identifique uma rota terrestre entre uma cidade na Ásia e uma cidade na Europa.

AULA 9.10

Realizar a leitura do texto “As Rotas pelo deserto do Saara” e responder as atividades 1,2 e 3 nas páginas 128 e 129 do livro didático “AR Aprender e Relacionar História e Geografia” de Ricardo Dreguer e Cássia Marconi.

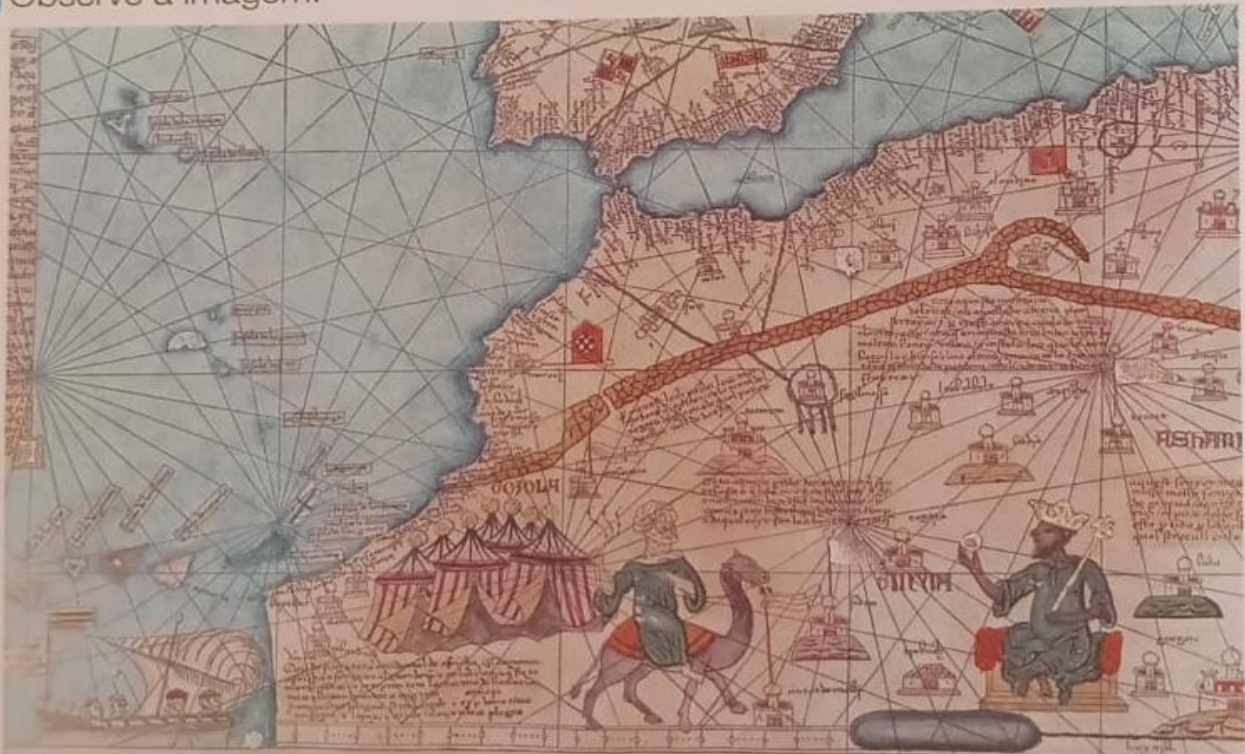
As rotas pelo deserto do Saara

As primeiras rotas comerciais que atravessaram o deserto do Saara, na África, foram criadas pelos antigos egípcios há cerca de 4 mil anos.

Essas rotas, conhecidas como transaarianas, foram ampliadas com o início da utilização dos camelos como meio de transporte de pessoas e mercadorias há 1.700 anos.

A travessia do Saara durava cerca de dois meses. As caravanas que partiam do norte da África para o sul carregavam diversos produtos, como sal, ferro, algodão, arroz, azeite, tecidos e ouro. Já as caravanas que partiam do sul da África em direção ao norte iam carregadas de ouro, gêneros alimentícios como milho africano e sorgo, entre outros.

1 Observe a imagem.



Detalhe de uma reprodução do *Atlas catalão* de 1375.

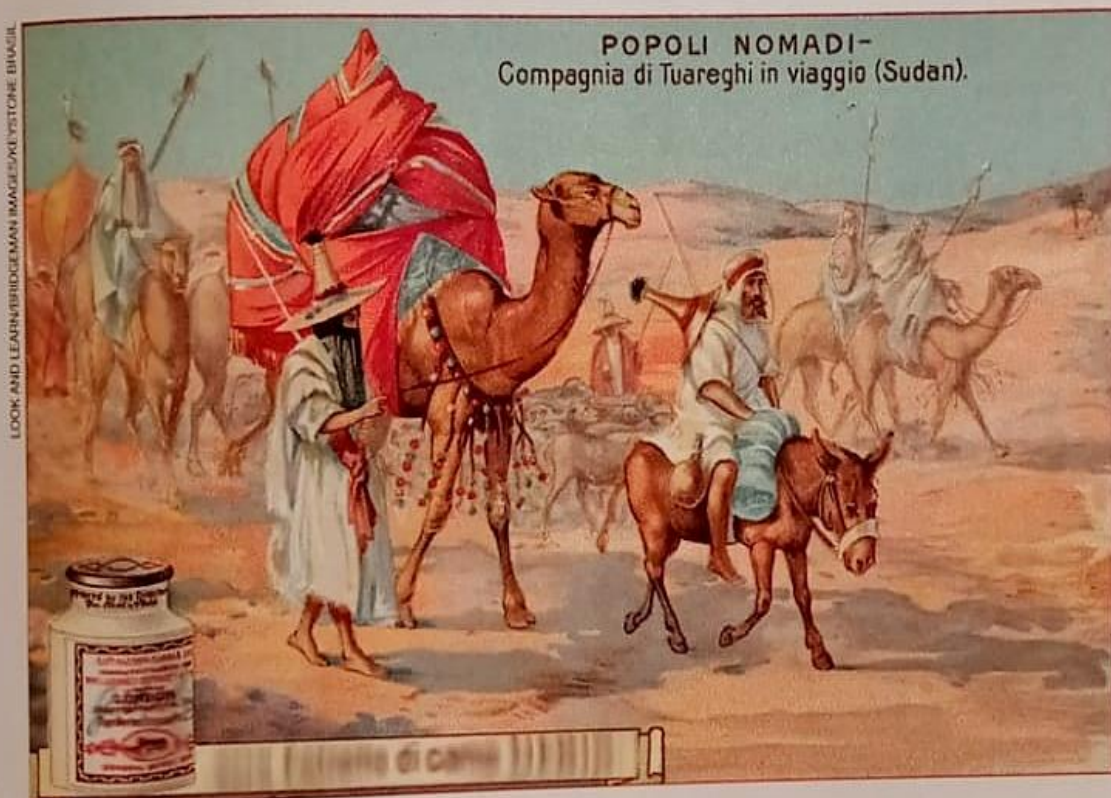
a) Qual das pessoas ilustradas no mapa representa o comerciante? Explique.

b) Qual pessoa ilustrada representa um rei africano? Explique.

As rotas transaarianas permitiram o crescimento de várias cidades africanas, modificando também o modo de vida dos habitantes dessas cidades.

Reis, nobres e grandes comerciantes

Os reis, nobres e comerciantes dos reinos atravessados pelas rotas transaarianas enriqueceram com o comércio e a cobrança de impostos sobre as mercadorias transportadas.



Representação de caravana transaariana de cerca de 1880.

Camponeses

Os camponeses, maioria da população em muitos reinos africanos, não enriqueceram com o comércio, pois continuaram trabalhando nas terras dos nobres e comerciantes. Assim, foram marginalizados em relação às mudanças decorrentes das rotas transaarianas.

- 2** As rotas transaarianas influenciaram a vida dos reis, nobres e grandes comerciantes? Se sim, de que forma?

- 3** As rotas beneficiaram os camponeses? Por quê?

AULA 11,12

Realizar a leitura do texto “Caminho de Peabiru” e responder as atividades 1 e 2 nas páginas 130 e 131 do livro didático “AR Aprender e Relacionar História e Geografia” de Ricardo Dreguer e Cássia Marconi.

Caminho de Peabiru

Assim como em outros continentes, os habitantes da América criaram diversas rotas comerciais.

Os povos indígenas que viviam nas terras do atual Brasil há cerca de 500 anos construíam pequenas trilhas nas matas para se deslocarem entre aldeias e em busca de caça, pesca e de frutos a serem coletados.

Além das pequenas trilhas, os indígenas utilizavam extensos caminhos, como o Caminho de Peabiru.

1 Leia o texto.

O Caminho de Peabiru

O Peabiru era usado pelos índios guaranis para buscar e transportar caça, ligar diversas aldeias [...].

A trilha também “serviu para as andanças e até grandes migrações de povos indígenas” [...].

Ao longo da trilha, o pesquisador [Igor Chmyz] descobriu sítios arqueológicos com restos de habitações utilizadas, provavelmente, quando os índios estavam em viagens.

Wagner Oliveira. Paraná guarda últimos trechos da estrada indígena que cortava a América do Sul. *Folha de S.Paulo*, 20 fev. 2000. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fol/brasil500/report_7.htm>. Acesso em: 26 nov. 2017.



Urna funerária que teria sido dos tupi-guaranis, no município de São José dos Campos, no estado de São Paulo, em 2016.

- Segundo a reportagem, para que era usado o Caminho de Peabiru?

- 2 Com base nos vestígios encontrados, os arqueólogos conseguiram reconstituir parte do Caminho de Peabiru que atravessava a América do Sul. Observe o mapa que representa parte desse caminho.

Caminho de Peabiru há 500 anos



Fonte: Secretaria de Educação do Governo do Estado do Paraná. Disponível em: <<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=317>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

- O Caminho de Peabiru interligava quais oceanos?

Você sabia?

Alguns pesquisadores consideram que a palavra Peabiru tem origem na língua tupi, que era utilizada por muitos povos indígenas brasileiros. Essa palavra seria a junção de *Pe*, que significa caminho, com *abiru*, que significa gramado amassado.